**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS ENCERRA O CARNAVAL DA LIBERDADE**

A **Filarmônica de Minas Gerais**, sob a batuta do maestro associado José Soares, encerra o **Carnaval da Liberdade com um concerto gratuito e ao ar livre**, na **quarta-feira**, **5 de março**, às **20h**, em palco montado na Av. Bernardo Monteiro, ao lado do Colégio Arnaldo. O espetáculo faz parte do projeto Via das Artes, realizado pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult) e da Fundação Clóvis Salgado, com apoio do Instituto Cultural Filarmônica, e também integra o AMA – Ano Mineiro das Artes, programa da Secult.

O repertório da noite, dedicado à música brasileira, inicia com a *Suíte Bossa*, obra encomendada pela Filarmônica ao compositor Leonardo Gorosito, para homenagear João Donato e outros grandes nomes da MPB. Por falar em história, a Orquestra homenageia Chiquinha Gonzaga, com seu clássico *Corta-Jaca*, bem como os clássicos de Luiz Gonzaga, numa *Suíte* com arranjos de Cyro Pereira. Não podemos deixar de celebrar Minas Gerais, com seu *hino* quase oficial, junto ao movimento Clube da Esquina, em *Milagre dos Peixes.* Por fim, *Aquarela do Brasil* é a ponte para relembrarmos os sambas-enredos de Noel Rosa, João Bosco, Paulinho da Viola e Adoniran Barbosa, em outra *Suíte* de Cyro Pereira. A programação se encerra com um personagem que faz parte de toda a história da música, *Orfeu*, em frevo de Tom Jobim e Vinícius de Moraes.

“O encontro da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais com o Carnaval de Belo Horizonte representa um marco na integração entre a música erudita e as expressões populares, evidenciando a pluralidade cultural do nosso estado. Ao unir a sofisticação da música clássica com a vitalidade dos ritmos carnavalescos, esta iniciativa não apenas enriquece a programação da festa, mas também reafirma o compromisso de Minas Gerais com a inovação artística. No encerramento do Carnaval, em sintonia com o Ano Mineiro das Artes, a Filarmônica proporcionará uma experiência inédita e transformadora para o público”, destaca Leônidas de Oliveira, secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

“Alguém pode perguntar: o que uma orquestra tem a dizer sobre Carnaval? E é com muita alegria que vamos responder a essa pergunta, ao participarmos do Encerramento do Carnaval da Liberdade. Estamos falando de uma das tradições culturais mais antigas da humanidade, que, no Brasil, reflete a diversidade nos repertórios de Norte a Sul. A palavra orquestra significa “soar junto”. Pois então, vamos nos unir numa grande festa da música brasileira em versões orquestrais”, ressalta o maestro José Soares. Para ele, “poder realizar esse concerto é mostrar o quão perto uma orquestra pode estar na vida das pessoas, e celebrar esse encontro de danças, cantos e encantos! Do Maestro com sua batuta ao embalo do batuque, é Carnaval com a Filarmônica, não há quem retruque!”.

**Maestro José Soares, Regente Associado da Filarmônica de Minas Gerais**

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2022, tendo sido seu Regente Assistente nas duas temporadas anteriores. Venceu o 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (2021), recebendo, também, o prêmio do público. Bacharel em Composição pela Universidade de São Paulo, iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos. Estudou com o maestro Claudio Cruz e teve aulas com Paavo Järvi, Neëme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin. Foi orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Libreich no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Pelo Prêmio de Regência recebido no festival, atuou como regente assistente da Osesp na temporada 2018. José Soares foi aluno do Laboratório de Regência da Filarmônica e convidado pelo maestro Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Dirigiu a Osesp, a New Japan Philharmonic, a Sinfônica de Hiroshima e a Filarmônica de Nagoya, no Japão. Em 2024, conduziu a Orquestra de Câmara de Curitiba, a Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina, retornou à Osesp e às Sinfônicas Jovem de São Paulo e do Rio de Janeiro, e à Sinfônica do Paraná, junto ao Balé do Teatro Guaíra. Em 2025, tem concertos agendados com a Orquestra Sinfônica Brasileira e a Tokyo City Philharmonic Orchestra, no Japão.

**PROGRAMA**

**FILARMÔNICA NO CARNAVAL DA LIBERDADE**

**5 de março, quarta-feira - 20h**

**Av. Bernardo Monteiro, ao lado do Colégio Arnaldo**

CONCERTO GRATUITO

José Soares, regente

**L. GOROSITO** *Suíte bossa*

**GONZAGA/A.ALVES** *Gaúcho Corta-jaca*

**C. PEREIRA** *Gonzaguiana*

**CALIFANO/C. ROUSSIN** *Oh, Minas Gerais*

**M. NASCIMENTO/BRANT/N.AYRES** *Suíte O Milagre dos Peixes*

**BARROSO/R. RICCIARDI** *Aquarela do Brasil*

**C. PEREIRA** *Só Sambas*

**JOBIM/MORAES/N. AYRES** *Frevo de Orfeu*

**BIS: SIVUCA/J. JÚNIOR/G. MANNIS** *Feira de Mangaio*

**ABREU/COLNOT** *Tico-tico no fubá*

**ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**

A Filarmônica de Minas Gerais reafirma, a cada concerto e com uma vigorosa programação, sua vocação pela excelência artística. Referência no Brasil e no mundo desde sua fundação, em 2008, é resultado de uma política pública do Estado de Minas Gerais, seu principal mantenedor. Conduzida por seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Filarmônica é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, da Europa, da Ásia e das Américas.

A orquestra recebeu numerosas menções e prêmios, possui 18 álbuns gravados e obteve uma indicação ao Grammy Latino em 2020. As temporadas de concertos são realizadas na Sala Minas Gerais, sua sede em Belo Horizonte, em seis séries, sinfônicas e de música de câmara, em que são interpretadas obras do repertório clássico ao contemporâneo, com convidados de destaque nos cenários nacional e internacional.

Cumprindo com sua missão de difundir e promover o acesso à música de concerto, a Filarmônica mantém relevante programação gratuita e de cunho educacional em Belo Horizonte e outras cidades do estado. Possui, ainda, ações de formação profissional, e realiza transmissões ao vivo de suas apresentações.

Referência internacional por seu projeto arquitetônico e acústico, a Sala Minas Gerais é considerada uma das principais salas de concerto da América Latina. Juntas, Filarmônica e Sala Minas Gerais vêm transformando a capital mineira num importante polo da música de concerto.

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 99788-3029